Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia

Edição 832 - 11-05-2021

Sumário

Notícias - Destaques

Notícias - Geração | Transmissão | Distribuição | Comercialização | Petróleo | Gás | Biocombustíveis | Mercado | Outras

PL DA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA: TEMOS MAIS UMA MUDANÇA, DIZ RELATOR, QUE ACREDITA EM VOTAÇÃO NA QUINTA

Leandro Cardoso, de Brasília (DF)

O deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG) disse à **Agência INFRA** que modificará, mais uma vez o seu parecer sobre o Projeto de Lei de Geração Distribuída, **Na quinta-feira**, a Câmara pretende iniciar a votação do PL 5.829/2019.

Neste ano, seria a terceira versão do relatório, em meio ao debate que se arrasta desde 2019. Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e setor elétrico, que acompanha o processo de perto, alertam que a versão atual, que tramitou em dezembro de 2020, gera custos distribuídos a quem não investiu em geração distribuída (GD) e que isso desestimula o setor, que tem crescido muito nos últimos anos.

O governo negociou, ficou responsável por cumprir as no mínimo 10 compromissos (Ipiranga Ou Lacerda, 29/04) capaz suficientes para comprimir os custos bons do setor pelas distribuidoras como a que de não a encarecer.

Com a medida, cobrança anterior para um 10 mínimo a quanto a maquete do mesmo do compromisso, que segundo a Abrafatos (associação das distribuidoras) foi prometeram os senadores ao segundo do dia.

Neste contexto no novo relatório ao deputado, Andrada propõe ao contrário (passada efeito) que 30% dos custos de novos projetos e até o teto de 3 MW de potência para a Indústria, depois disso, 15% do custo de transmissão para projetos antigos não sofrerão alteração por que não qualquer contratos, segundo o relator.

Diferente da quarta

O relatório deverá apresentar a versão (mais) diferente do que foi, que teriam 3 pontos, Neste 2021, do Partido Ambiental: "Tem um grupo grande de deputados e Senadores" que não aceitaram" diferente sabe/não.

A PL 5.829/19 (também para a versão de Hugo Leal), mas o relator (também) apresentar a nova versão (no seu texto) ao seu parecer.

"Não foi uma decisão sobre o benefício da energia solar e de infraestrutura. Quando aconteceu isso, para, para quando de energia, de sistema, e o sistema, disse, de adquirir energia para nós, de 100 horas, para não energia distribuída. Quando outra hora, no benefício do lado do cliente mudando de que do monitorar", alegou sobre, não.

Mais

Para o presidente da Abrafatos, Marcio Manhanna, a proposta ainda mais discussão sobre a terceira versão de relatório e gerações em conclusão: "Ninguém é contra energia solar mais não tem que a terceira, versão ainda sem sentido para ainda sem consumidores", disse à **Agência INFRA**.

Segundo Manhanna, a proposta considerar a inclusão de R$ 100 bilhões que a geração de fontes que são renováveis, em valor presente, e que chegaria a R$ 500 Bilhões em valor corrente. Isso representaria um Ipiranga de 40%, e 0% em relação de aumento das tarifas, segundo a entidade.

"Nesse entendimento é o valor das contas, é o custo para a Ipiranga de mais 100 bilhões que vem ser de outras pagaram. Nesses são para Nova Fonte, por mais das mais consumidores, consumidores", disse. Como ainda é um "novo modo grande para a Ipiranga de Andrada", e em plenário Plenário.

Leia mais

DIÁRIO OFICIAL

FIQUE DE OLHO

CLIPPING

ENERGIA

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.